

# Apresentação

Como quem divide uma casa de cômodos, a Edufu, o CNPq, a Capes e a Fapemig se juntam, de novo, para trazer ao nosso crescente universo de assinantes e leitores em geral outra edição da *ArtCultura: Revista de História, Cultura e Arte*. O espectro de colaboradores deste número se estende de doutorandos a bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq e passa por uma legião de outros profissionais estabelecidos no mundo acadêmico brasileiro e do exterior.

Quanto a isso, mais do que qualquer outra edição que lhe antecedeu, esta tem o mérito de dilatar as fronteiras do diálogo entretecido entre a produção historiográfica nacional e a de outras latitudes. As contribuições internacionais aqui enfeixadas são de procedência variada: Argentina, Colômbia, Estados Unidos e México, como a atestar que a *ArtCultura* transpõe, mais e mais, certos limites e limitações geográficos, a ponto de receber hoje artigos provenientes de países de diferentes quadrantes, especialmente da Europa e, em particular, de Portugal, Espanha e França.

Impõe-se, a propósito, destacar o empenho de Maria Bernardete Ramos Flores, professora do Departamento de História e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina. Como integrante do nosso conselho editorial, ela, em boa hora, propôs-se a organizar o dossiê “O Tempo da Imagem”, que tomou para si a tarefa de tornar a explorar uma das linhas de força da *ArtCultura*, ao investigar distintas dimensões dos entrecruzamentos que envolvem a História e as Artes Visuais. Como um convite para que notadamente os historiadores apurem o olhar, Bernardete fez soar um toque de reunir que atraiu pesos-pesados da historiografia no campo das artes, seja do Brasil, seja de além-fronteiras.

Até porque a *ArtCultura* não é — e nunca foi — monotemática, este número acolhe igualmente textos que contêm análises embaladas por outras perspectivas e por outros temas. Cinema, pintura, fotografia, arquitetura, literatura reaparecem na seção Artigos, sem falar de questões ligadas ao nacionalismo/revolução, no plano artístico e político, e ao debate teórico em torno de práticas arquivísticas, que freqüentam as Resenhas aqui publicadas.

O cardápio é, pois, variado. Sirvam-se dele à vontade.

*Adalberto Paranhos*  
*Kátia Rodrigues Paranhos*  
Editores